

# Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 01.701.201/0001-89  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2019, o Kirton Bank registrou lucro líquido no montante de R\$ 1.212 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 33.120 milhões e Ativos Totais de R\$ 34.083 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. O lucro líquido do exercício foi integralmente

absorvido considerando os prejuízos acumulados de períodos anteriores e portanto não houve distribuição de dividendos pela Instituição.

Em 29 de abril de 2019, foi firmado Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank (Sociedade Incorporadora) e Banco Alvorada S.A. (Sociedade Incorporada).

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

São Paulo, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

## BALANÇO PATRIMÔNIO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2019		2019
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.739.279</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>73.634</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	100	OUTRAS OBRIGAÇÕES	73.634
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5)	9.281.081	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	63.968
Aplicações no Mercado Aberto	232.797	Diversas (Nota 12b)	9.666
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.048.284		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	185.990	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>889.494</b>
Carteira Própria	136	OUTRAS OBRIGAÇÕES	889.494
Vinculados à Prestação de Garantias	185.854	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	86.199
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 7)	46.067	Diversas (Nota 12b)	803.295
Operações de Crédito - Setor Privado	96.161		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(50.094)		
OUTROS CRÉDITOS	216.380	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)</b>	<b>33.119.944</b>
Rendas a Receber (Nota 8a)	7.215	Capital:	
Diversos (Nota 8b)	211.050	- De Domiciliados no País	21.319.669
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.885)	Reservas de Capital	29.182
OUTROS VALORES E BENS	9.661	Reservas de Reavaliação	2.970
Outros Valores e Bens (Nota 9)	24.140	Reservas de Lucros	11.673.701
Provisões para Perdas	(14.479)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	94.422
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.240.270</b>		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	110.794		
Vinculados à Prestação de Garantias	110.794		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 7)	161.544		
Operações de Crédito - Setor Privado	410.634		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(249.090)		
OUTROS CRÉDITOS	2.967.932		
Diversos (Nota 8b)	2.967.993		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(61)		
<b>PERMANENTE</b>	<b>21.103.523</b>		
INVESTIMENTOS (Nota 10)	21.103.523		
Participações em Coligadas e Controladas:			
- No País	21.101.454		
Outros Investimentos	25.461		
Provisões para Perdas	(23.392)		
<b>TOTAL</b>	<b>34.083.072</b>	<b>TOTAL</b>	<b>34.083.072</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2019	
	2º Semestre	31 de dezembro
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>246.128</b>	<b>506.215</b>
Operações de Crédito (Nota 6j)	34.031	65.040
Operações de Arrendamento Mercantil	-	694
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	212.097	440.481
<b>DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>23.919</b>	<b>(39.372)</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	-	(694)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7h)	23.919	(38.678)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>270.407</b>	<b>466.843</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(21.385)</b>	<b>742.956</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(8.201)	(17.356)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(11.986)	(25.844)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 10)	(35.461)	725.645
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	38.049	129.097
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(3.786)	(68.586)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>248.662</b>	<b>1.209.799</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.494</b>	<b>2.737</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>250.156</b>	<b>1.212.536</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)</b>	<b>65.733</b>	<b>(878)</b>
Imposto de Renda	-	(22.938)
Contribuição Social	-	(56.469)
Ativo Fiscal Diferido	77.546	78.529
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>315.889</b>	<b>1.211.658</b>
<b>Número de ações (Nota 13)</b>	<b>12.310.614.949</b>	<b>12.310.614.949</b>
<b>Lucro por lote de mil ações em R\$</b>	<b>25,62</b>	<b>96,38</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2019	
	2º Semestre	31 de dezembro
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>250.156</b>	<b>1.212.536</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>		
(Despesas)/Receitas com Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23.919)	38.678
(Despesas)/Receitas com Provisões para Passivos Contingentes	(5.300)	192.328
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	35.461	(725.645)
Outros	103	388
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>256.501</b>	<b>718.285</b>
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(581.603)	(478.118)
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(8.072)	(16.630)
Aumento em Operações de Crédito	33.231	32.542
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	2.104.597	2.111.231
Redução em Outras Obrigações	(318.276)	(482.807)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.745)	(128.577)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>1.477.633</b>	<b>1.755.926</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Alienação de Investimento	19.726	19.726
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	-	694
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	-	(54)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>19.726</b>	<b>20.366</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.497.359</b>	<b>1.776.292</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	535.846	256.908
Caixa e Equivalentes de Caixa por Incorporação do Banco Alvorada S.A.	-	5
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	2.033.205	2.033.205
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.497.359</b>	<b>1.776.292</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital		Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Totais
		Reservas de Capital	Outras		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 30.6.2019</b>	<b>21.319.669</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>1.387.728</b>	<b>10.808.268</b>	<b>79.982</b>	<b>(838.184)</b>	<b>32.789.615</b>	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	14.440	-	14.440	
Absorção de Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	(522.295)	-	522.295	-	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	315.889	315.889	
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	<b>21.319.669</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>1.387.728</b>	<b>10.285.973</b>	<b>94.422</b>	<b>-</b>	<b>33.119.944</b>	
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	<b>10.143.276</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.733.953)</b>	<b>8.441.475</b>	
Aumento de Capital por incorporação (Nota 13b)	11.176.393	-	-	1.387.728	10.808.268	15.274	-	23.387.663	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	79.148	-	79.148	
Absorção de Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	(522.295)	-	522.295	-	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.211.658	1.211.658	
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	<b>21.319.669</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>1.387.728</b>	<b>10.285.973</b>	<b>94.422</b>	<b>-</b>	<b>33.119.944</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.535/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovada a incorporação do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank e o Banco Alvorada", visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de abril de 2019, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31 de dezembro de 2018 pelas sociedades envolvidas.

Considerando as alterações societárias acima mencionadas e com base no disposto na Carta Circular nº 3.017/00, dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados do Banco Alvorada, com data base de 31 de dezembro de 2018.

Ativo	R\$ mil
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>3.705.607</b>
Disponibilidades	5
Aplicações interfinanceiras de liquidez	308.170
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	280.173
Outros créditos	3.117.245
Outros valores e bens	14
<b>Permanente</b>	<b>20.326.283</b>
Investimentos	20.325.589
Imobilizado de arrendamento	694
<b>Total</b>	<b>24.031.890</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>644.227</b>
Outras obrigações	644.227
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>23.387.663</b>
<b>Total</b>	<b>24.031.890</b>

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Kirton Bank evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas de valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões cíveis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou no aprimoramento da avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos efeitos estão demonstrados na Nota 11. As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de fevereiro de 2020.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e

ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

- Títulos mantido até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preço de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### f) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrued*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

#### g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

#### h) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

#### i) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do ativo ou valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido dos custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ativo, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ativo foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ativo é monitorado para fins de reporte interno.

continua

## Sumário Caderno Empresarial 2

### BALANÇO

KIRTON BANK S.A. - BANCO MÚLTIPLO	3
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	7

## Diário Oficial Empresarial 2 Estado de São Paulo

Volume 130 • Número 57  
São Paulo, quarta-feira, 25 de março de 2020

Página 3

imprensaoficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 01.701.201/0001-89  
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata die*.

**j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

### k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

### l) Eventos subsequentes

- Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
  - Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
  - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
- Os eventos subsequentes, quando existirem, são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Disponibilidades em moeda nacional	100
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>100</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	232.797
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)	1.800.308
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.033.205</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	Curso normal							Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (A)	%	
Empréstimos e títulos descontados	3.712	16.342	7.323	22.587	45.131	402.938	498.033	99,6	
Financiamentos	55	55	54	160	258	341	923	0,2	
<b>Subtotal</b>	<b>3.767</b>	<b>16.397</b>	<b>7.377</b>	<b>22.747</b>	<b>45.389</b>	<b>403.279</b>	<b>498.956</b>	<b>99,8</b>	
Outros créditos	111	56	57	158	285	410	1.087	0,2	
<b>Total</b>	<b>3.878</b>	<b>16.453</b>	<b>7.434</b>	<b>22.905</b>	<b>45.674</b>	<b>403.689</b>	<b>500.043</b>	<b>100</b>	

	Curso anormal					Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Total (B)	%
Empréstimos e títulos descontados	12	-	1	-	-	13	1,0
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>1,0</b>
Outros créditos	435	433	431	21	14	1.334	99,0
<b>Total</b>	<b>447</b>	<b>433</b>	<b>432</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>1.347</b>	<b>100,0</b>

	Curso anormal						Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (C)	%
Empréstimos e títulos descontados	37	-	37	129	268	7.355	7.826	63,2
<b>Subtotal</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>129</b>	<b>268</b>	<b>7.355</b>	<b>7.826</b>	<b>63,2</b>
Outros créditos	391	395	399	1.219	2.117	28	4.549	36,8
<b>Total</b>	<b>428</b>	<b>395</b>	<b>436</b>	<b>1.348</b>	<b>2.384</b>	<b>7.383</b>	<b>12.375</b>	<b>100,0</b>

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
<b>Total (A+B+C)</b>	<b>505.872</b>	<b>98,5</b>
Financiamentos	923	0,1
<b>Subtotal</b>	<b>506.795</b>	<b>98,6</b>
Outros créditos	6.970	1,4
<b>Total</b>	<b>513.765</b>	<b>100</b>

#### b) Modalidades e níveis de risco

	Nível de risco										Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
Empréstimos e títulos descontados	-	-	91.280	-	73.015	18.459	192.156	-	130.962	505.872	98,5	
Financiamentos	-	-	923	-	-	-	-	-	-	923	0,2	
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>92.203</b>	<b>-</b>	<b>73.015</b>	<b>18.459</b>	<b>192.156</b>	<b>-</b>	<b>130.962</b>	<b>506.795</b>	<b>98,7</b>	
Outros créditos	-	299	145	643	5.721	18.459	192.156	-	162	6.970	1,3	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>92.348</b>	<b>643</b>	<b>78.736</b>	<b>18.459</b>	<b>192.156</b>	<b>-</b>	<b>131.124</b>	<b>513.765</b>	<b>100,0</b>	
%	-	0,1	18,0	0,1	15,3	3,6	37,4	-	25,5	-	-	

#### c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

##### I) Níveis de risco

	Níveis de risco										Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)	
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	-	-	4.444	-	-	-	7.931	12.375	100,0	
1 a 30	-	-	-	-	385	-	-	-	43	428	3,5	
31 a 60	-	-	-	-	389	-	-	-	6	395	3,2	
61 a 90	-	-	-	-	393	-	-	-	43	436	3,5	
91 a 180	-	-	-	-	1.200	-	-	-	149	1.349	10,9	
181 a 360	-	-	-	-	2.077	-	-	-	307	2.384	19,3	
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	7.383	7.383	59,6	
<b>Parcelas vencidas (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.276</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71</b>	<b>1.347</b>	<b>100,0</b>	
1 a 14	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	0,7	
15 a 30	-	-	-	-	427	-	-	-	10	437	32,4	
31 a 60	-	-	-	-	426	-	-	-	7	433	32,2	
61 a 90	-	-	-	-	423	-	-	-	9	432	32,1	
91 a 180	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21	1,6	
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	14	14	1,0	
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.720</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.002</b>	<b>13.722</b>	<b>100,0</b>	
Provisão específica	-	-	-	-	572	-	-	-	7.429	8.001	-	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

	Níveis de risco										Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
<b>Parcelas vencidas</b>	-	281	92.342	618	73.016	18.459	192.156	-	123.122	499.994	100,0	
1 a 30	-	32	1.672	26	920	1.179	-	-	-	3.829	0,7	
31 a 60	-	33	1.096	29	914	325	14.066	-	-	16.463	3,3	
61 a 90	-	29	1.639	24	845	323	4.574	-	-	7.434	1,5	
91 a 180	-	82	4.915	66	2.620	626	13.820	-	776	22.905	4,6	
181 a 360	-	90	9.614	167	5.108	1.836	26.593	-	2.266	45.674	9,1	
Acima de 360	-	15	73.406	306	62.609	14.170	133.103	-	120.080	403.689	80,7	
<b>Vencidas até 14 dias</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>25</b>	<b>73.016</b>	<b>18.459</b>	<b>192.156</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49</b>	<b>0,1</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>92.348</b>	<b>643</b>	<b>73.016</b>	<b>18.459</b>	<b>192.156</b>	<b>-</b>	<b>123.122</b>	<b>500.043</b>	<b>100,0</b>	
Provisão genérica	-	2	924	19	7.301	5.537	96.078	-	123.696	233.557	-	
<b>Total geral</b>	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>92.348</b>	<b>643</b>	<b>78.736</b>	<b>18.459</b>	<b>192.156</b>	<b>-</b>	<b>131.124</b>	<b>513.765</b>	<b>-</b>	
Provisão existente	-	3	2.725	64	23.581	9.219	134.413	-	131.125	301.130	-	
Provisão mínima requerida	-	2	924	19	7.873	5.537	96.078	-	131.125	241.558	-	
Provisão complementar	-	1	1.801	45	15.708	3.682	38.335	-	-	59.572	-	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

##### II) Operação

Exposição	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil				
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 360 dias
Operações de crédito	499.787	828	3.771	9.217	162
<b>Total</b>	<b>499.787</b>	<b>828</b>	<b>3.771</b>	<b>9.217</b>	<b>162</b>

#### d) Concentração das operações de crédito

Maior devedor	Em 31 de dezembro de 2019	
	R\$ mil	% (1)
Dez maiores devedores	192.155	37,40
Cinquenta maiores devedores	504.326	98,16
<b>Total</b>	<b>513.765</b>	<b>100,0</b>

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

#### e) Setor de atividade econômica

Pessoa jurídica	Em 31 de dezembro de 2019	
	R\$ mil	%
Comércio	500.736	97,5
Construção e imobiliário	205.632	40
Educação, saúde e outros serviços	104.300	20,3
Transporte	97.001	18,9
Siderurgia e metalurgia	73.015	14,2
Alimentos e bebidas	17.017	3,3
<b>Subtotal</b>	<b>3.771</b>	<b>0,8</b>
<b>Total</b>	<b>13.029</b>	<b>2,5</b>

#### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias
Posição bancada	232.797	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	1.800.308	6.740.905	507.071
<b>Subtotal</b>	<b>232.797</b>	<b>1.800.308</b>	<b>6.740.905</b>	<b>507.071</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>232.797</b>	<b>1.800.308</b>	<b>6.740.905</b>	<b>507.071</b>
%	2,5	19,4	72,6	5,5

##### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercício findo em
Posição bancada	31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
<b>Subtotal</b>	<b>17.566</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	406.199
<b>Subtotal</b>	<b>406.199</b>
<b>Total</b>	<b>423.765</b>

#### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

##### a) Classificação por categoria e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1) atualizado
Títulos para negociação (2)	-	185.854	110.794	296.648

# Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 01.701.201/0001-89  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

Nível de risco	Provisão							
	% Mínimo de provisão requerido	Mínima requerida			Total	Complementar	Total	%
		Vencidas	Vincendas	Total específica				
AA	0,5	-	-	-	2	1	3	-
A	1	-	-	-	924	1.801	2.725	0,9
B	3	-	-	-	19	45	64	-
<b>Subtotal</b>					<b>945</b>	<b>1.847</b>	<b>2.792</b>	<b>0,9</b>
D	10	128	444	572	7.301	15.708	23.581	9,3
E	30	-	-	-	5.537	5.537	9.219	3,0
F	50	-	-	-	96.078	38.335	134.413	43,8
G	70	-	-	-	-	-	-	-
H	100	-	7.429	7.429	123.696	131.125	131.125	43,0
<b>Subtotal</b>		<b>128</b>	<b>7.873</b>	<b>8.001</b>	<b>232.612</b>	<b>57.725</b>	<b>298.338</b>	<b>99,1</b>
<b>Total geral</b>		<b>128</b>	<b>7.873</b>	<b>8.001</b>	<b>232.612</b>	<b>57.725</b>	<b>298.338</b>	<b>99,1</b>
%		<b>0,1</b>	<b>2,6</b>	<b>2,7</b>	<b>77,5</b>	<b>80,2</b>	<b>19,8</b>	<b>100,0</b>

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil
- Provisão específica (1)	12.635
- Provisão genérica (2)	177.727
- Provisão complementar (3)	90.696
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>281.058</b>
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.678
Baixas	(18.606)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>301.130</b>
- Provisão específica (1)	8.001
- Provisão genérica (2)	233.557
- Provisão complementar (3)	59.572

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão complementar é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Constituição	(38.678)
Recuperações	30.815
<b>Total</b>	<b>(7.863)</b>

### i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>119.097</b>
Renegociação	40.812
Recebimentos	18.553
Baixas	(10.392)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>130.964</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	130.964
Percentual sobre a carteira de renegociação	100%

### j) Recetas de operações de crédito

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Empréstimos e títulos descontados	34.137
Financiamentos	88
<b>Subtotal</b>	<b>34.225</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	30.815
<b>Total</b>	<b>65.040</b>

### 8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

#### a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Dividendos a receber	7.215
<b>Total</b>	<b>7.215</b>

#### b) Diversos

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Devedores por depósitos em garantia	1.311.362
Créditos tributários (Nota 21c)	1.221.073
Imposto e contribuições a compensar e a recuperar	372.108
Pagamentos a ressarcir	258.176
Títulos e créditos a receber	7.190
Devedores por compra de valores e bens	6.970
Outros	2.164
<b>Total</b>	<b>3.179.043</b>

### 9) OUTROS VALORES E BENS

#### a) Bens não de uso próprio

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil		
	Provisão para custos	custo líquido de provisão 2019	custo líquido de provisão 2019
Imóveis	24.140	(14.479)	9.661
<b>Total</b>	<b>24.140</b>	<b>(14.479)</b>	<b>9.661</b>

### 10) INVESTIMENTO

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Empresas	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil						
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) Ações	Participação no capital (1)	Lucro líquido ajustado	Valor contábil	Resultado de equivalência patrimonial
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. ....	10.463.487	19.424.934	-	865.077	100,00%	655.567	19.424.934
Serel Participações em Imóveis S.A. (2).....	571.000	2.275.557	5.470	-	37,88%	68.810	861.954
Ganant Corretora de Seguros Ltda. ....	274.550	403.882	-	274.550	100,00%	14.919	403.882
Miramar Holdings S.A. ....	355.813	357.461	41.998	-	100,00%	25.962	357.461
Embaúba Holdings Ltda. ....	326.000	633.219	-	11.023	3,38%	23.131	21.411
Manacás Holdings S.A. ....	29.652	39.070	-	11.107	38,76%	300	15.145
Tecnologia Bancária S.A. (3)	465.333	475.217	104.390	-	2,78%	63.013	14.945
Agora Corretora de Seguros S.A. (4) .....	6.500	-	-	-	-	507.860	-
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda. ....	700	1.497	-	555	100,00%	26	1.497
Alcaré Holdings Ltda. ....	135	209	-	127	93,95%	3	196
Outras empresas .....	-	-	-	-	-	29	-
<b>Total de investimentos ...</b>						<b>21.101.454</b>	<b>725.645</b>

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;

(2) Investimento inclui ágio de R\$ 17.486 mil;

(3) Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30 de maio de 2019 e no investimento inclui Adiantamento para Futuro Aumento de Capital de R\$ 1.734 mil; e

(4) As ações objetos da Agora Corretora de Seguros, pelo preço certo e ajustado de R\$ 13.104 mil foi comprado pelo Banco Bradesco com base no valor contábil do investimento registrado pelo Kirton Bank em 30 de setembro de 2019.

#### b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Investimentos por incentivos fiscais	9.839
Ações e cotas	63
Outros investimentos	15.446
Títulos patrimoniais	113
<b>Subtotal</b>	<b>25.461</b>
Provisão para perdas	(23.392)
<b>Total</b>	<b>2.069</b>

### 11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes. Em 2019, aprimoramos a metodologia de cálculo, conforme descrito na Nota 2, que resultou em um complemento de provisão no valor de R\$ 1.055 mil.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

#### III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 432.873 mil: em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07;
- INCRÁ - R\$ 49.232 mil: ação judicial que discute a constitucionalidade da exigência da contribuição por falta de vinculação a Seguridade social e de fundamento legal para sua cobrança, em especial após o advento da EC 33; e
- IRPJ/CSLL sobre Perdas de Crédito - R\$ 74.066 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

### IV - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	-	-	<b>523.777</b>
Saldo oriundo de instituição adquirida	222	25.268	147.810
Atualização monetária	24	2.032	61.490
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	1.211	(1.319)	(44.410)
Pagamentos	(225)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.232</b>	<b>25.981</b>	<b>688.667</b>

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2019, R\$ 1.238.323 mil para os processos cíveis e R\$ 2.591.884 mil para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, no período de 2009 a 2011, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00, no montante de R\$ 393.752 mil;
- Autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 279.550 mil;
- Autuação relativa ao IRPJ dos anos calendarários de 2008 e 2009 sobre as supostas exclusões não autorizadas na apuração do lucro real em virtude de superveniência de depreciação, de despesas e receitas operacionais relacionadas no montante de R\$ 340.995 mil; e
- Autuação Fiscal lavrada pela Prefeitura de Salvador por suposta falta de recolhimento de ISS sobre operações de leasing para o período de dezembro/2008 a dezembro/2012, no montante de R\$ 1.048.559 mil.

### 12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	85.803
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	62.281
Impostos e contribuições a recolher	2.083
<b>Total</b>	<b>150.167</b>

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Provisões para contingências fiscais (Nota 11b)	688.667
Provisão para pagamentos a efetuar	49.088
Credores diversos - país	36.924
Provisões cíveis (Nota 11b)	25.981
Obrigações por aquisição de bens e direitos	8.044
Provisões trabalhistas (Nota 11b)	1.232
Outros provisões	2.788
<b>Total</b>	<b>812.961</b>

### 13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social de R\$ 21.319.669 mil, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 12.310.614.949 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

#### b) Composição do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 1º de janeiro de 2019	3.264.924.827	10.143.276
Aumento de capital (1)	9.045.690.122	11.176.393
Em 31 de dezembro de 2019	12.310.614.949	21.319.669

(1) Conforme AGE realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank S.A. (Sociedade Incorporadora) e Banco Alvorada S.A. (Sociedade Incorporada), firmado em 29 de abril de 2019, o Capital Social do Kirton Bank foi aumentado em R\$ 11.176.393 mil, elevando-o para R\$ 21.319.669 mil, mediante a emissão de 9.045.690.122 ações ordinárias.

#### c) Reserva de lucros

A Reserva Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A Reserva Estatutária visa a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade.

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Em 2019 não houve destinação de lucros, uma vez que o lucro líquido do período no montante de R\$ 1.211.658 mil foi integralmente absorvido pelos prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

#### e) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade de média ponderada de ações.

### 14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Serviços de terceiros e técnicos especializados	11.629
Contribuições filantrópicas	2.927
Serviços do sistema financeiro	302
Seguros	1.009
Propaganda, promoções e publicidade	147
Processamento de dados	125
Comunicação	1
Outras	1.216
<b>Total</b>	<b>17.356</b>

### 15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Contribuição à Cofins	19.284
Contribuição ao PIS	3.134
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	527
Outras (1)	2.899
<b>Total</b>	<b>25.844</b>

(1) Refere-se substancialmente a processos fiscais de tributos municipais - R\$ 2.179 mil.

### 16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Ressarcimento de custas	51.176
Atualização de depósitos judiciais	38.510
Reversão de provisões operacionais	25.090
Dividendos e juros sobre capital próprio e recebidos	4.008
Variações cambiais	897
Outras	9.416
<b>Total</b>	<b>129.097</b>

20) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS		d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias																																			
O Kirton Bank mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases. As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.		A projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:																																			
		R\$ mil																																			
		<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Diferenças temporárias</th> <th colspan="2">Prejuízo fiscal e base negativa</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th>Imposto de renda social</th> <th>Imposto de Contribuição social</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2020</td> <td>74.181</td> <td>59.301</td> <td>13.207</td> </tr> <tr> <td>2021</td> <td>74.181</td> <td>59.301</td> <td>37.875</td> </tr> <tr> <td>2022</td> <td>72.218</td> <td>57.730</td> <td>48.679</td> </tr> <tr> <td>2023</td> <td>51.643</td> <td>41.371</td> <td>63.019</td> </tr> <tr> <td>2024</td> <td>51.643</td> <td>41.371</td> <td>23.815</td> </tr> <tr> <td>Após 2024</td> <td>18.394</td> <td>14.715</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>342.260</b></td> <td><b>273.789</b></td> <td><b>186.595</b></td> </tr> </tbody> </table>		Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa		Total	Imposto de renda social	Imposto de Contribuição social	2020	74.181	59.301	13.207	2021	74.181	59.301	37.875	2022	72.218	57.730	48.679	2023	51.643	41.371	63.019	2024	51.643	41.371	23.815	Após 2024	18.394	14.715	-	<b>Total</b>	<b>342.260</b>	<b>273.789</b>	<b>186.595</b>
Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa		Total																																		
	Imposto de renda social	Imposto de Contribuição social																																			
2020	74.181	59.301	13.207																																		
2021	74.181	59.301	37.875																																		
2022	72.218	57.730	48.679																																		
2023	51.643	41.371	63.019																																		
2024	51.643	41.371	23.815																																		
Após 2024	18.394	14.715	-																																		
<b>Total</b>	<b>342.260</b>	<b>273.789</b>	<b>186.595</b>																																		
		A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.																																			
		Em 31 de dezembro de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 1.135.009 mil, sendo: R\$ 585.140 mil de diferenças temporárias e R\$ 549.869 mil de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.																																			
		Todos os créditos tributários do Kirton Bank foram devidamente ativados.																																			
		e) <b>Obrigações fiscais diferidas</b>																																			
		A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 85.803 mil, relativas a atualização monetária sobre depósitos judiciais R\$ 85.798 mil e ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários R\$ 5 mil.																																			
		22) <b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>																																			
		a) <b>Gerenciamento de riscos</b>																																			
		A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.																																			
		A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.																																			
		A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.																																			
		b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2019, os pronunciamentos contábeis aprovados pelo CMN e adotados foram:																																			
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);</li> <li>Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);</li> <li>Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);</li> <li>Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);</li> <li>Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);</li> <li>Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);</li> <li>Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);</li> <li>Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); e</li> <li>Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).</li> </ul>																																			
		Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.																																			
		c) Devido a interconectividade da cadeia produtiva global, alguns regulados do Bacen podem estar sujeitos a impactos econômico-financeiros advindos da epidemia do COVID-19, e tais impactos devem ser, na medida do possível, refletidos nas demonstrações contábeis das instituições reguladas pelo Bacen. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais as instituições estão expostas, especial atenção deve ser dada àqueles eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis, como por exemplo, nas áreas de Recuperabilidade de Ativos, Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada.																																			
		Tais medidas somam-se à recente decisão do Bacen de reduzir a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e aperfeiçoar as regras do Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR) visando a redução da sobreposição entre esses instrumentos. O efeito prático e conjunto destas medidas é uma melhora das condições de liquidez do SFN, o que irá contribuir, para suavizar os efeitos do COVID-19 sobre a economia brasileira.																																			
		<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">A DIRETORIA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">Vinícius Panaro – Contador – CRC 1SP324844/O-6</td> </tr> </tbody> </table>		A DIRETORIA		Vinícius Panaro – Contador – CRC 1SP324844/O-6																															
A DIRETORIA																																					
Vinícius Panaro – Contador – CRC 1SP324844/O-6																																					
		RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS																																			
Aos Acionistas e aos Administradores do		Os responsáveis pela governança do KIRTON são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.																																			
Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo		Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis																																			
Osasco - SP		Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.																																			
Opinião		Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:																																			
Examinamos as demonstrações contábeis do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("KIRTON") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</li> <li>Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do KIRTON.</li> <li>Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.</li> <li>Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do KIRTON. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o KIRTON a não mais se manterem em continuidade operacional.</li> <li>Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</li> <li>Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.</li> <li>Comunicamos-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</li> </ul>																																			
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do KIRTON em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.		Osasco, 24 de março de 2020																																			
Base para Opinião		<p><b>KPMG</b> KPMG Auditores Independentes CRC 2SP-028567/F</p>																																			
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à KIRTON, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.		André Dala Pola Contador CRC 1SP214007/O-2																																			
Ênfase - Apresentação das Demonstrações Contábeis																																					
Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, considerando a incorporação do Banco Alvorada S.A. em 30 de abril de 2019 e dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme previsto na Circular nº 3.017/00 do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto																																					
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor																																					
A administração do KIRTON é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.																																					
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.																																					
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis																																					
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.																																					
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o KIRTON continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o KIRTON ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.																																					

## Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
KIRTON BANK S.A. - BANCO MÚLTIPLO	3
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	7

# Ouvidoria

## Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade e transparência, disponibiliza um canal direto de comunicação com a sociedade.

[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

**Diário Oficial** Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 130 • Número 57  
São Paulo, quarta-feira, 25 de março de 2020

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**io ouvidoria**

ouvidoria@imprensaoficial.com.br  
Rua da Mooca, 1921  
Cep: 03103 - 902 São Paulo  
[www.imprensaoficial.com.br/ouvidoria.asp](http://www.imprensaoficial.com.br/ouvidoria.asp)  
(11) 2799 9687

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 01.701.201/0001-89  
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2019, o Kirton Bank registrou lucro líquido no montante de R\$ 1.212 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 33.129 milhões e Ativos Totais de R\$ 34.083 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. O lucro líquido do exercício foi integralmente absorvido considerando os prejuízos acumulados de períodos ante-

riores e portanto não houve distribuição de dividendos pela Instituição.

Em 29 de abril de 2019, foi firmado Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank (Sociedade Incorporadora) e Banco Alvorada S.A. (Sociedade Incorporada).

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

São Paulo, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil	
	2019
<b>ATIVO</b>	<b>9.739.279</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>100</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	9.281.081
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5)	232.797
Aplicações no Mercado Aberto	9.048.284
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	185.990
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)</b>	<b>36</b>
Carteira Própria	185.854
Vinculados à Prestação de Garantias	46.067
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 7)	96.161
Operações de Crédito - Setor Privado	(50.094)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	216.380
OUTROS CRÉDITOS	7.215
Rendas a Receber (Nota 8a)	211.050
Diversos (Nota 8b)	(1.885)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	9.661
OUTROS VALORES E BENS	24.140
Outros Valores e Bens (Nota 9)	(14.479)
Provisões para Perdas	3.240.270
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>110.794</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	110.794
Vinculados à Prestação de Garantias	161.544
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 7)	410.634
Operações de Crédito - Setor Privado	(249.090)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	2.967.932
OUTROS CRÉDITOS	2.967.993
Diversos (Nota 8b)	61
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	21.103.523
<b>PERMANENTE</b>	<b>21.103.523</b>
INVESTIMENTOS (Nota 10)	21.101.454
Participações em Coligadas e Controladas:	25.461
- No País	(23.392)
Outros Investimentos	34.083.072
Provisões para Perdas	
<b>TOTAL</b>	<b>34.083.072</b>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil	
	2019
<b>PASSIVO</b>	<b>73.634</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>73.634</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	63.968
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	9.666
Diversas (Nota 12b)	
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>889.494</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	86.199
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	803.295
Diversas (Nota 12b)	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)</b>	<b>33.119.944</b>
Capital:	
- De Domiciliados no País	21.319.669
Reservas de Capital	29.182
Reservas de Reavaliação	2.970
Reservas de Lucros	11.673.701
Ajustes de Avaliação Patrimonial	94.422
<b>TOTAL</b>	<b>34.083.072</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		
	2019	
	2º Semestre	31 de dezembro
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>246.128</b>	<b>506.215</b>
Operações de Crédito (Nota 6j)	34.031	65.040
Operações de Arrendamento Mercantil	-	694
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	212.097	440.481
<b>DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>23.919</b>	<b>(39.372)</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	23.919	(38.678)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7h)	-	694
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>270.407</b>	<b>466.643</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(21.385)</b>	<b>742.956</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(8.201)	(17.356)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(11.986)	(25.844)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 10)	(35.461)	725.645
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	38.049	129.097
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(3.786)	(68.586)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>248.662</b>	<b>1.209.799</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.494</b>	<b>2.737</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>250.156</b>	<b>1.212.536</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)</b>	<b>65.733</b>	<b>(878)</b>
Imposto de Renda	2.678	(22.938)
Contribuição Social	(14.491)	(56.469)
Ativo Fiscal Diferido	77.549	78.529
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>315.889</b>	<b>1.211.658</b>
Número de ações (Nota 13)	12.310.614.949	12.310.614.949
<b>Lucro por lote de mil ações em R\$</b>	<b>25,62</b>	<b>98,38</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	2019	
	2º Semestre	31 de dezembro
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>	<b>250.156</b>	<b>1.212.536</b>
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>250.156</b>	<b>1.212.536</b>
Aumento em Operações de Crédito	(5.300)	192.328
(Despesas)/Receitas com Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23.919)	38.678
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	35.461	(725.645)
Outros	103	388
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>256.501</b>	<b>718.285</b>
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(581.603)	(478.118)
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.072)	(16.630)
Aumento em Operações de Crédito	33.231	32.542
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	2.104.597	2.111.231
Redução em Outras Obrigações	(318.276)	(482.807)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.745)	(128.577)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>1.477.633</b>	<b>1.755.926</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Alienação de Investimento	19.726	19.726
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	-	694
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	-	(54)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>19.726</b>	<b>20.366</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.497.359</b>	<b>1.776.292</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	535.846	256.908
Caixa e Equivalentes de Caixa por Incorporação do Banco Alvorada S.A.	-	5
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	2.033.205	2.033.205
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.497.359</b>	<b>1.776.292</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Reservas de Capital		Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados		Totais
	Outras			Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 30.6.2019</b>	<b>21.319.669</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>1.387.728</b>	<b>10.808.268</b>	<b>79.982</b>	<b>(838.184)</b>	<b>32.789.615</b>	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	14.440	-	14.440	
Absorção de Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	(522.295)	-	522.295	-	
Lucro Líquido	315.889	-	-	-	-	-	315.889	315.889	
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	<b>21.319.669</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>1.387.728</b>	<b>10.285.973</b>	<b>94.422</b>	<b>-</b>	<b>33.119.944</b>	
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	<b>10.143.276</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.733.953)</b>	<b>8.441.475</b>	
Aumento de Capital por incorporação (Nota 13b)	11.176.393	-	-	1.387.728	10.808.268	15.274	-	23.387.663	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	79.148	-	79.148	
Absorção de Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	(522.295)	-	522.295	-	
Lucro Líquido	315.889	-	-	-	-	-	1.211.658	1.211.658	
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	<b>21.319.669</b>	<b>29.182</b>	<b>2.970</b>	<b>1.387.728</b>	<b>10.285.973</b>	<b>94.422</b>	<b>-</b>	<b>33.119.944</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.042/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).  
 Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovada a incorporação do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank e o Banco Alvorada, visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de abril de 2019, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31 de dezembro de 2018 pelas sociedades envolvidas.  
 Considerando as alterações societárias acima mencionadas e com base no disposto na Carta Circular nº 3.017/00, dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.  
 Demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados do Banco Alvorada, com data base de 31 de dezembro de 2018.

	R\$ mil
<b>Ativo</b>	<b>3.705.607</b>
Circulante e realizável a longo prazo	5
Disponibilidades	308.170
Aplicações interfinanceiras de liquidez	280.173
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.117.245
Outros créditos	14
Outros valores e bens	20.326.283
<b>Permanente</b>	<b>20.325.589</b>
Investimentos	694
Imobilizado de arrendamento	24.031.890
<b>Total</b>	<b>24.031.890</b>
<b>Passivo</b>	<b>644.227</b>
Circulante e exigível a longo prazo	644.227
Outras obrigações	23.387.663
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>24.031.890</b>
<b>Total</b>	<b>24.031.890</b>

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Kirton Bank evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões civis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou no aprimoramento da avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos efeitos estão demonstrados na Nota 11.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de fevereiro de 2020.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Moeda funcional e de apresentação**  
 As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

**b) Apuração do resultado**  
 O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de recebimento ou pagamento.  
 As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.  
 As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.  
 As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalente de caixa**  
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
 As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) Títulos e valores mobiliários - Classificação**  
 • Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
 • Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e  
 • Títulos mantido até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais há capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.  
 Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
 As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrued*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.  
 As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.  
 As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.  
 A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

**g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
 Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ativos a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
 A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda

Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

Form constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

**h) Investimentos**  
 Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.  
 Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

**i) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**  
 Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido dos custos de venda.  
 Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ativo, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ativo foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflète o nível mais baixo no qual o ativo é monitorado para fins de reporte interno.  
 Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflète avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.  
 Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de caixa de uso contínuo a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata die*.

**j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação

# Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 01.701.201/0001-89  
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	Curso normal						Acima de 360 dias	Total (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil			
Empréstimos e títulos descontados.....	3.712	16.342	7.323	22.587	45.131	402.938	498.033	99,6	
Financiamentos.....	55	55	54	160	258	341	923	0,2	
<b>Subtotal</b> .....	<b>3.767</b>	<b>16.397</b>	<b>7.377</b>	<b>22.747</b>	<b>45.389</b>	<b>403.279</b>	<b>498.956</b>	<b>99,8</b>	
Outros créditos.....	111	66	57	57	285	410	1.087	0,2	
<b>Total</b> .....	<b>3.878</b>	<b>16.463</b>	<b>7.434</b>	<b>22.905</b>	<b>45.674</b>	<b>403.689</b>	<b>500.043</b>	<b>100</b>	

	Curso anormal						Acima de 360 dias	Total (B)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil			
Empréstimos e títulos descontados.....	12	-	-	1	-	-	13	1,0	
<b>Subtotal</b> .....	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>1,0</b>	
Outros créditos.....	435	433	431	431	21	14	1.334	99,0	
<b>Total</b> .....	<b>447</b>	<b>433</b>	<b>432</b>	<b>432</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>1.347</b>	<b>100,0</b>	

	Curso anormal						Acima de 360 dias	Total (C)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil			
Empréstimos e títulos descontados.....	37	-	37	129	268	7.355	7.826	63,2	
<b>Subtotal</b> .....	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>129</b>	<b>268</b>	<b>7.355</b>	<b>7.826</b>	<b>63,2</b>	
Outros créditos.....	391	395	399	1.219	2.117	28	4.549	36,8	
<b>Total</b> .....	<b>428</b>	<b>395</b>	<b>436</b>	<b>1.348</b>	<b>2.384</b>	<b>7.383</b>	<b>12.375</b>	<b>100,0</b>	

	Curso anormal						Acima de 360 dias	Total (A+B+C)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil			
Empréstimos e títulos descontados.....	-	-	-	-	-	505.872	505.872	98,5	
Financiamentos.....	-	-	-	-	-	923	923	0,1	
<b>Subtotal</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>506.795</b>	<b>506.795</b>	<b>98,6</b>	
Outros créditos.....	-	-	-	-	-	6.970	6.970	1,4	
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>513.765</b>	<b>513.765</b>	<b>100</b>	

#### b) Modalidades e níveis de risco

	Nível de risco										Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil		
Empréstimos e títulos descontados.....	-	-	91.280	-	73.015	18.459	192.156	-	130.962	-	505.872	98,5
Financiamentos.....	-	-	923	-	-	-	-	-	-	-	923	0,2
<b>Subtotal</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>92.203</b>	<b>-</b>	<b>73.015</b>	<b>18.459</b>	<b>192.156</b>	<b>-</b>	<b>130.962</b>	<b>-</b>	<b>506.795</b>	<b>98,7</b>
Outros créditos.....	-	299	145	643	5.721	-	-	-	162	-	6.970	1,3
<b>Total</b> .....	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>92.348</b>	<b>643</b>	<b>78.736</b>	<b>18.459</b>	<b>192.156</b>	<b>-</b>	<b>131.124</b>	<b>-</b>	<b>513.765</b>	<b>100,0</b>

#### c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Níveis de risco										Total	%
	Operações em curso anormal (3)											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil		
Parcelas vencidas.....	-	-	-	-	4.444	-	-	-	7.931	-	12.375	100,0
1 a 30.....	-	-	-	-	385	-	-	-	43	-	428	3,5
31 a 60.....	-	-	-	-	389	-	-	-	6	-	395	3,2
61 a 90.....	-	-	-	-	393	-	-	-	43	-	436	3,5
91 a 180.....	-	-	-	-	1.200	-	-	-	149	-	1.349	10,9
181 a 360.....	-	-	-	-	2.077	-	-	-	307	-	2.384	19,3
Acima de 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	7.383	-	7.383	59,6
Parcelas vencidas (2).....	-	-	-	-	1.276	-	-	-	71	-	1.347	100,0
1 a 14.....	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	0,7
15 a 30.....	-	-	-	-	427	-	-	-	10	-	437	32,4
31 a 60.....	-	-	-	-	426	-	-	-	7	-	433	32,2
61 a 90.....	-	-	-	-	423	-	-	-	9	-	432	32,1
91 a 180.....	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21	1,6
181 a 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14	1,0
Acima de 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.720</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.002</b>	<b>-</b>	<b>13.722</b>	<b>100,0</b>
Provisão específica.....	-	-	-	-	572	-	-	-	7.429	-	8.001	100,0

- (1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
- (2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
- (3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

	Níveis de risco										Total	%
	Operações em curso normal (2)											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil		
Parcelas vencidas.....	-	281	92.342	618	73.016	18.459	192.156	-	123.122	-	499.994	100,0
1 a 30.....	-	32	1.672	26	920	1.179	-	-	-	-	3.829	0,7
31 a 60.....	-	33	1.096	29	914	325	14.066	-	-	-	16.463	3,3
61 a 90.....	-	29	1.639	24	845	323	24	4.574	-	-	7.434	1,5
91 a 180.....	-	82	4.915	66	2.620	626	13.820	-	776	-	22.905	4,6
181 a 360.....	-	90	9.614	167	5.108	1.836	26.593	-	2.266	-	45.674	9,1
Acima de 360.....	-	15	73.406	306	62.609	14.170	133.103	-	120.080	-	403.689	80,7
Vencidas até 14 dias.....	-	18	6	25	-	-	-	-	-	-	49	0,1
<b>Subtotal</b> .....	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>92.348</b>	<b>643</b>	<b>73.016</b>	<b>18.459</b>	<b>192.156</b>	<b>-</b>	<b>123.122</b>	<b>-</b>	<b>500.043</b>	<b>100,0</b>
Provisão genérica.....	-	2	924	19	7.301	5.537	96.078	-	123.696	-	233.557	100,0
<b>Total geral</b> .....	<b>-</b>	<b>299</b>	<b>92.348</b>	<b>643</b>	<b>78.736</b>	<b>18.459</b>	<b>192.156</b>	<b>-</b>	<b>131.124</b>	<b>-</b>	<b>513.765</b>	<b>100,0</b>
Provisão existente.....	-	2	2.725	64	23.581	9.219	134.413	-	131.125	-	301.130	100,0
Provisão mínima requerida.....	-	2	924	19	7.873	5.537	96.078	-	131.125	-	241.558	100,0
Provisão complementar.....	-	1	1.801	45	15.708	3.682	38.335	-	-	-	59.572	100,0

- (1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
- (2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

#### II) Operação

Exposição	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil				
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 181 a 360 dias
Operações de crédito.....	499.787	828	3.771	9.217	162
<b>Total</b> .....	<b>499.787</b>	<b>828</b>	<b>3.771</b>	<b>9.217</b>	<b>162</b>

#### d) Concentração das operações de crédito

Maior devedor.....	Em 31 de dezembro de 2019	
	R\$ mil	% (1)
Dez maiores devedores.....	192.155	37,40
Cinquenta maiores devedores.....	504.326	98,16
<b>Total</b> .....	<b>513.765</b>	<b>100,0</b>

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

#### e) Setor de atividade econômica

Pessoa jurídica.....	Em 31 de dezembro de 2019	
	R\$ mil	%
Comércio.....	500.736	97,5
Construção e imobiliário.....	205.632	40
Educação, saúde e outros serviços.....	104.300	20,3
Transporte.....	97.001	18,9
Siderurgia e metalurgia.....	73.015	14,2
Alimentos e bebidas.....	17.017	3,3
Pessoa física.....	3.771	0,8
<b>Total</b> .....	<b>13.029</b>	<b>2,5</b>
<b>Total</b> .....	<b>513.765</b>	<b>100</b>

#### f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Saldo da carteira					
	Curso anormal			Curso normal		
	Vencidas	Vencidas	Total	Vencidas	Vencidas	Total
AA.....	-	-	-	-	-	-
A.....	-	-	299	-	299	0,1
B.....	-	-	92.348	-	92.348	18
C.....	-	-	643	-	643	0,1
<b>Subtotal</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.290</b>	<b>-</b>	<b>93.290</b>	<b>18,2</b>
D.....	-	-	-	-	-	-
E.....	71	7.931	8.002	123.122	131.124	25,5
<b>Subtotal</b> .....	<b>1.347</b>	<b>12.375</b>	<b>13.722</b>	<b>406.753</b>	<b>420.475</b>	<b>81,8</b>
<b>Total geral</b> .....	<b>1.347</b>	<b>12.375</b>	<b>13.722</b>	<b>500.043</b>	<b>513.765</b>	<b>100,0</b>
%.....	<b>0,3</b>	<b>2,4</b>	<b>2,7</b>	<b>94,6</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Nível de risco	Provisão					
	Mínima requerida			Complementar		
	Vencidas	Vencidas	Total	Vencidas	Vencidas	Total
AA.....	-	-	-	-	-	-
A.....	0,5	-	2	2	1	3
B.....	1	-	924	924	1.801	2.725
C.....	3	-	19	19	45	64
<b>Subtotal</b> .....	<b>4,8</b>	<b>-</b>	<b>945</b>	<b>945</b>	<b>1.847</b>	<b>2.792</b>
D.....	10	128	444	572	7.301	7.873
E.....	30	-	-	-	5.537	5.537
F.....	50	-	-	-	96.078	96.078
G.....	70	-	-	-	-	-
H.....	100	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b> .....	<b>128</b>	<b>7.873</b>	<b>8.001</b>	<b>123.696</b>	<b>131.125</b>	<b>131.125</b>
<b>Total geral</b> .....	<b>128</b>	<b>7.873</b>	<b>8.001</b>	<b>233.557</b>	<b>241.558</b>	<b>59.572</b>
%.....	<b>0,1</b>	<b>2,6</b>	<b>2,7</b>	<b>77,5</b>	<b>80,2</b>	<b>19,8</b>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	R\$ mil	%
- Provisão específica (1).....	12.635	-
- Provisão genérica (2).....	177.727	-
- Provisão complementar (3).....	90.696	-
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019</b> .....	<b>281.058</b>	<b>100,0</b>
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	38.678	13,8

